



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



O papel da feira para além do econômico: o caso da feira da agricultura familiar, no município de Marabá, sudeste do estado do Pará.

The role of the fair beyond the economic: the case of the family agriculture fair, in the municipality of Marabá, southeast of the state of Pará.

Angel Marques Amador¹; Luís Mauro Santos Silva²

¹. Discente do Programa de Pós-graduação PDTSA/UNIFESSPA, angel.amador157@gmail.com; ². Docente da UFPA/NCADR e do programa de Pós-graduação PDTSA/UNIFESSPA; membro do NEA AJURI - lmsilva2012@gmail.com.

Tema Gerador: Campesinato e Soberania Alimentar.

Resumo

O presente estudo refletiu sobre o papel da feira da agricultura familiar de Marabá, no que diz respeito ao a perspectiva agroecológica dessas lógicas. Para tanto, a própria feira da agricultura familiar no município de Marabá delimitou a empiria, bem como os sujeitos. Para o referido trabalho, alguns passos metodológicos foram priorizados, dentre eles: a revisão bibliográfica e documental, a elaboração e aplicação de questionário de entrevistas realizadas com produtores, consumidores e gestores do espaço, bem como visita no Projeto de Assentamento PA Alegria, pelo mesmo ser responsável pelo maior fornecimento de produtos oriundos das lógicas familiares.

Palavras-chave: Produção Agrícola familiar, sustentabilidade e economia informal.

Abstract

The present study referred to a review of the role of the family agriculture fair in Marabá, with regard to the strengthening of family agriculture and the agroecological perspective of these productive logics. To this end, the family agriculture fair itself in the municipality of Marabá delimited the empiria, as well as the subjects. For this work, some methodological steps were prioritized, among them: the bibliographical and documentary revision, the elaboration and application of a questionnaire of interviews with producers, consumers and space managers, as well as a visit to the PA Alegria Settlement Project, by the same Be responsible for the greater supply of products derived from the family productivist logic.

Keywords: Family farming, sustainability and the informal economy.

Introdução

As feiras livres desenvolvem um papel estratégico na circulação de alimentos não industrializados, junto à sociedade local, garantindo parte significativa do consumo interno da população urbana, nas mais diversas classes sociais.

Esses espaços, aparentemente comerciais, também assumem papel de convívio social mais democrático, onde as pessoas experimentam vivências cotidianas, pautadas em relações que extrapolam a dimensão econômica. Supõe-se um grande potencial dessas feiras para processos de fortalecimento das lógicas camponesas, através de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



uma maior visibilidade dada a essa categoria sócio produtiva, além de propiciar nichos comerciais alternativos, em relação às lógicas mercadológicas de distribuição de alimentos industriais e não industriais (cadeias longas de mercados), que implantam dinâmicas mais excludentes de comercialização e, conseqüentemente, com menor acesso aos alimentos locais (com as redes de supermercados urbanos) (PIERRI, 2011).

Nota-se que, nas últimas décadas, as feiras com denominação de “feira da agricultura familiar” vêm perdendo espaço para as grandes redes de super e hipermercados (e seus impérios alimentares vinculados) (PLOEG, 2008). E talvez isso ocorra devido a relativa “invisibilidade” econômica dessas atividades econômicas locais. E como consequência imediata, reforça certa marginalização da agricultura familiar, tanto perante consumidores urbanos, quanto as Políticas Públicas destinadas às questões de abastecimento de alimentos (PIERRI, 2010; SOUZA, 2009; MEDEIROS, 2010).

Diante do exposto, duas questões foram levantadas na busca de uma melhor compreensão da feira de agricultura familiar e o seu papel junto às lógicas familiares de produção: 1) Qual o papel da agricultura familiar para o fortalecimento das feiras? 2) Em que aspectos as feiras de agricultura familiar contribuem para a construção de uma perspectiva agroecológica local?

2. Material e Métodos

O presente estudo foi conduzido no município de Marabá no estado do Pará, que conta com aproximadamente 233.700 habitantes. O local de estudo se concentrou no Núcleo urbano denominado de “Velha Marabá”, mas precisamente na Rua 07 de junho, entre a travessa Santa Terezinha e João Abreu (Figura 1). Com intuito de compreender todo seu funcionamento e perceber os mecanismos que fortalecem a feira da agricultura familiar, colocando-a como essencial espaço de sociabilidade, venda e consumo, na cidade de Marabá, optou-se por um estudo empírico que tomou o espaço da feira como “ponto de partida”. Para tanto, houve inicialmente um levantamento documental e de artigos acadêmicos sobre a origem e justificativas para a criação da feira. Além disso, se entrevistou lideranças que se envolveram com o processo de criação e concretização do espaço, além de produtores e consumidores.

3. Resultados e discussão

A feira da agricultura familiar de Marabá (Figura 01) se caracteriza como um ambiente de diversidade de produtos saudáveis e de origem conhecida; preços justos negociado em estreito diálogo entre os sujeitos envolvidos, além de ser fruto de protagonismo de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



organização sindical. Localizada no bairro “cidade velha”, mais precisamente na Rua 07 de junho, a “feira da agricultura familiar” foi criada no dia 11 de novembro de 2006. Atualmente seu funcionamento acontece aos dias de sábado.

A maioria das famílias que comercializam na feira está assentada no entorno do centro urbano de Marabá. Um destaque maior para o Projeto de PA Alegria, devido sua proximidade maior do local da feira, quanto a produção de hortaliças ser significativa nesse assentamento.

No tocante aos produtos comercializados, percebeu-se uma diversidade considerável de produtos comercializados, tanto de origem vegetal como de origem animal. O que se nota em termos de fragilidade é ainda a presença de atravessadores que assumindo o papel de feirante, em alguns casos. Muitos agricultores não conseguem atingir a quantidade mínima de produção e acabam comprando (ou vendendo) de atravessadores para comercializar na feira. Tal situação foi percebida mediante a pesquisa de campo.

O espaço da feira, por reunir distintos atores, aglutina naturalmente distintos propósitos e percepções sobre sua função peculiar. O quadro 01 explicita olhares bem diferentes sob os aspectos de princípios agroecológicos, perseguidos no campo teórico. Em comparação com a realidade, tal diversidade de entendimentos sobre princípios agroecológicos pode, em algum grau, reforçar ou mesmo fragilizar o propósito maior da feira – garantir a valorização de produtos da agricultura familiar, que prezam por uma base agroecológica de produção (GLIESSMAN, 2001; PLOEG, 2008).

Do ponto de vista teórico, percebe-se que ainda estão muito implícitos (ou pouco perceptíveis) alguns princípios e noções que poderiam fortalecer o espaço como uma feira agroecológica. Dentre os princípios não citados pelos atores, mas implícitos nas falas, estão a menor dependência diante do mercado formal, garantindo uma maior autonomia produtiva das famílias (PLOEG, 2008); a relação direta entre produtor e consumidor, sem intermediários (GODOY, 2005); o aspecto coletivo da produção e venda agrícola (PLOEG, 2008); dentre outros.

Mesmo diante de dificuldades e problemas enfrentados na organização da feira (falta de apoio financeiro; precária infraestrutura, entre outros), percebe-se que existe uma relação de confiança consolidada entre consumidores e produtores, em torno de princípios elementares de confiança e de consumo consciente, justo e saudável.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



4. CONCLUSÃO

Este trabalho buscou analisar e responder algumas questões a respeito da produção agrícola familiar, tendo a feira como alternativa de fortalecimento de princípios agroecológicos, na região sudeste do Pará. A feira da agricultura familiar de Marabá tem suas raízes marcadas nas lutas históricas dos agricultores pertencentes nesse território.

A discussão em torno das formas de produção dos alimentos assumem princípios próximos aos da agroecologia, mesmo com algumas contradições presentes no espaço da feira e das propriedades familiares. Destaca-se dentre os princípios agroecológicos mais fortes, encontrados, a produção orgânica de alimentos, a utilização de insumos orgânicos na produção, método de conservação de alimentos naturais. Ou seja, trabalhando na ampliação e conservação da biodiversidade dos ecossistemas.

Contudo, observa-se uma das fragilidades apontada na pesquisa, para manutenção dos princípios agroecológicos, ainda é a utilização mesmo que em pequena quantidade de agrotóxico.

Finalmente, o papel que a feira da agricultura familiar desempenha para a economia local é altamente estratégico, mas vai além da dimensão econômica. A promoção do fortalecendo a agricultura familiar rebate também em aspectos de autonomia na produção, consumo de alimentos saudáveis (no campo e na cidade), fortalecimento político, cultural e eleva a autoestima dos sujeitos do campo.

5. Agradecimentos

À Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA, a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) e parceiros. Ao programa de pós-graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia – PDTSA área: interdisciplinar. À Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária- INCRA. Projetos de Reforma Agrária Conforma Fases de Implantação. Superintendência Regional Sul do Pará- SR (27), 2016.

FLORIT, L. F. A reinvenção social do natural: natureza e agricultura no mundo contemporâneo. 2002. 171p. 2002. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



GODOY, W. I. As feiras Livres de Pelotas-RS: Estudo Sobre a Dimensão Socioeconômico de um Sistema Local de Comercialização. Pelotas: UFPEL (2005).

GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Ed. Univ. Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, 2001, p. 625.

MEDEIROS, Jorge Franca da Silva. As Feiras Livres em Belém (PA): Dimensão Geográfica e Existência Cotidiana. 2010, 100p. Dissertação (Mestrado em Geografia): Belém: Universidade Federal do Pará, 2010.

PIERRI, Maria Clara Queiroz Mauricio; VALENTE, Ana Lucia E. F. A feira livre como canal de comercialização de produtos da agricultura familiar. In: CONGRESSO DA SOBER, 48, 2011, Campo Grande. PCT IICA/MDA. Campo Grande: NEAD, 2011. p. 8-20.

PLOEG, J. D. Van Der. Camponeses e Impérios Alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização / Jean Douwe Van Der Ploeg; tradução de Rita Pereira – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, 372 p.

PLOEG, J. D. V. der. Sete teses sobre a agricultura camponesa. In: Agricultura familiar camponesa na construção do futuro / Paulo Petersen (org) - Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009, p. 17 – 32.

SEVILLA GUZMÁN, Eduardo. A perspectiva sociológica em Agroecologia: uma sistematização de seus métodos e técnicas. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 18-28, 2002.

SOUZA, Marcelo Santos de. Redes de cooperação no pequeno varejo: a construção social dos mercados de hortifrutigranjeiros no Rio Grande do Sul. 2009, p. 15-50.

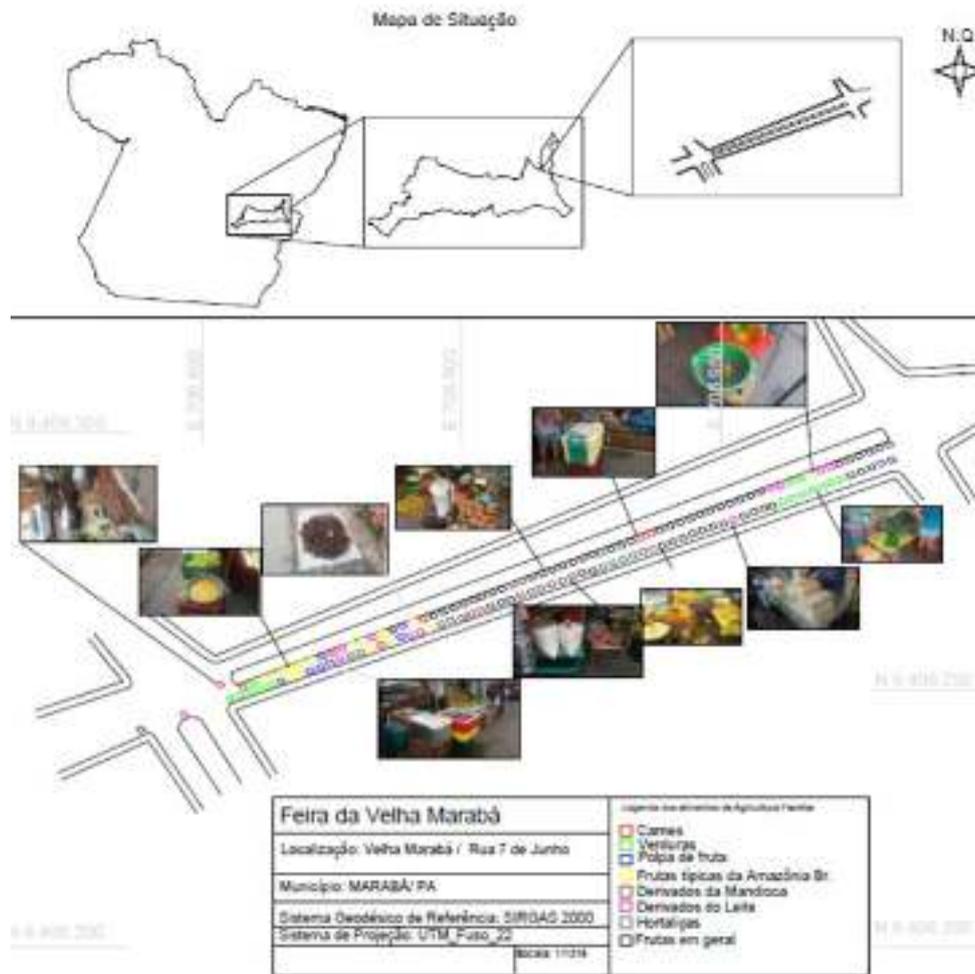


Figura 1 - Localização da feira da agricultura familiar de Marabá.
Fonte: Inkra (2016).



Quadro 1 – Quadro comparativo de princípios agroecológicos percebidos juntos as sujeitos da feira da agricultura familiar de Marabá.

Princípios agroecológicos	Referências teóricas	Lideranças da feira	Agricultores-feirantes	Consumidores frequentes da feira
Alimentos saudáveis	Florit (2002) .	Atuação na formação dos agricultores	Alimentos sem uso de agrotóxico	Qualidade do produto
Autonomia	Gliessman (2001) ; Ploeg (2009) .	Participação na construção do caráter autônomo	Poder de decisão para plantar como e quando	Poder de compra
Diversidade	Ploeg (2009) .	Diversidade de agentes e produtos	Diversidade da produção	Variedade de produtos
Cuidado com a natureza	Gliessman (2001) ; Sevilla Guzman (2002) .	Manejo ecológico	Produção ecológica	Equilíbrio sustentável

Fonte: Revisão teórica e pesquisa de campo (2016).